

## EDITORIAL

Esta edição do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, que representa o primeiro exemplar publicado no ano de 2019, traz quatro artigos, uma nota técnica, uma resenha e uma entrevista:

A partir das impressões obtidas da realização de um trabalho de campo internacional, Roberto Rodolfo Georg Uebel e Nilson Perinazzo Machado apresentam o artigo **A Geografia Econômica do Paraguai do século 21: novas dinâmicas e perspectivas – relato de missão acadêmica**, que analisa os novos atores estatais diante das dinâmicas contemporâneas do processo de globalização, com enfoque em cidades na fronteira brasileira (incluindo São Boja, no Rio Grande do Sul) e no Paraguai. No trabalho, os autores perfazem uma análise das dinâmicas fronteiriças da tríade Brasil-Argentina-Paraguai, as relações consulares entre Brasília e Assunção, além das perspectivas comerciais e institucionais do Paraguai no século XXI.

Alessandra Luther e Tatiana Engel Gerhardt são as autoras de **O desenvolvimento rural nos discursos para a educação básica do campo**. No artigo, foi realizado um estudo de terminologias do desenvolvimento nos discursos da educação básica em escolas rurais e do campo. A proposta consiste em refletir sobre a produção de discursos que institucionalizam diferentes modelos de desenvolvimento rural, territorial e sustentável na educação.

Em **Síntese histórica do surgimento e ocupação do centro à oeste de Santa Maria/RS: a cidade, seus agentes dinamizadores e sua evolução**, Juliana Ferrari e Nina Simone Vilaverde Moura objetivam investigar a evolução do espaço urbano de Santa Maria e identificar quais foram os principais agentes no processo de produção e transformação do espaço. Com base nos resultados obtidos na pesquisa, foi possível realizar a identificação de marcos geo-históricos e dos períodos mais significativos deste processo.

**Suscetibilidade a movimentos de massa na bacia hidrográfica do rio Taquari/Antas** é a contribuição trazida por Francisco Monte Alverne de Sales Sampaio e Luís Eduardo de Souza Robaina. Nele, os autores efetuam um mapeamento da suscetibilidade a movimentos de massa utilizando a metodologia *Analytic Hierarchy Process* (Processo Analítico Hierárquico) - AHP, que

se baseia na estrutura de multicritérios de escolha a partir de uma abordagem hierárquica. Os resultados apontaram que 10% da área da bacia possuem alto risco de movimento de massa, ao passo que em 18% da área não há perigo.

Edmundo Hoppe Oderich e Paulo Dabdab Waquil são os autores da nota técnica denominada **Municípios dependentes da soja no Rio Grande do Sul: aspectos demográficos e socioeconômicos**. O trabalho demonstra a expansão da importância dessa cultura na economia dos municípios do estado. Oderich e Waquil também comparam indicadores socioeconômicos entre municípios com baixa e elevada participação da soja em seus respectivos PIBs. Os resultados exibem importantes diferenças entre a dinâmica demográfica, o IDH e o Índice de Gini dos grupos analisados.

Arthur Breno Stürmer apresenta uma resenha do livro "**Consciência de classe e de lugar, práxis e desenvolvimento territorial**", cuja autoria é do geógrafo e professor Marcos Aurelio Saquet. Embora a obra tenha um enfoque no estado do Paraná, Stürmer ressalta que as análises e reflexões possuem forte repercussão na região sul do Brasil, pois o livro aborda uma teoria de desenvolvimento regional surgida da interface entre a academia e o que foi legado da colonização italiana da Quarta Colônia, na região central do Rio Grande do Sul.

7

Por fim, Márcio Estrela de Amorim traz uma **entrevista com Celso Silva Gonçalves, diretor do campus Santana do Livramento, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)**. O depoimento foi dado ao entrevistador às vésperas da assinatura de um protocolo de intenção entre IFSul, a Universidad Tecnológica del Uruguay (UTEC) e o Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay (CETEP-UTU), fortalecendo a parceria binacional entre essas instituições e marcando o referido campus como local de oferecimento de cursos técnicos e superiores com certificação binacional e reconhecimento pelos governos brasileiro e uruguaio.

**Comissão Editorial do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul**

*junho de 2019*